



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº 8/98

SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 1998

30 de Junho de 1998

Handwritten initials and signature in blue ink.

Os trabalhos foram declarados abertos, pelas 20.30 horas.

Mesa da Assembleia constituída por: Presidente, Senhor Presidente António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Senhor Manuel Ferreira Vieira.

Segundo Secretário, Senhora Elisabete da Silva Ferreira.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Mira Amaral, António Filipe, Manuel Jerónimo, Marques Pedrosa, Catolino Pinto, Armando Paulino e Joel Monteiro, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: o Senhor Presidente Joaquim Raposo, as Senhoras Vereadoras Judite Pinto e Helena Bastos, os Senhores Vereadores Carlos Silva, Cumbre Tavares, Fernando Pereira e Gabriel Oliveira.

I - ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão Permanente propôs a alteração da Ordem de Trabalhos, passando o Ponto nº. 1 para 8, e os Pontos nºs. 2,3,4,5,6, 7 e 8, passarem respectivamente para 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, o que foi aceite pela Assembleia.

1 - Deliberar, nos termos da alínea f) do nº.1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, sobre a **criação de Comissões da Assembleia Municipal da Amadora;**

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente à **"AFID - Associação Nacional de Famílias para a integração da Pessoa Deficiente - Pedido de Isenção de pagamento de taxas municipais";**

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6 do Artº. 14º. do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. referente ao "*Plano de Pormenor do Quarteirão 2 - Brandoa*";

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6 do Artº. 14º. do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. referente ao "*Plano de Pormenor do Quarteirão 10 - Brandoa*";

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6 do Artº. 14º. do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. referente ao "*Plano de Pormenor do Quarteirão 16 e 15 (Parte) - Brandoa*";

6 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6 do Artº. 14º. do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. referente ao "*Plano de Pormenor do Quarteirão 17 - Brandoa*";

7 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6 do Artº. 14º. do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. referente ao "*Plano de Pormenor do Quarteirão 51 - Brandoa*";

8 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. sobre a *Actividade Municipal*;

De seguida, colocou a Ordem de Trabalhos, com as alterações introduzidas, sendo aprovada por unanimidade dos 25 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).



C. L. S.
ESA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

II - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foram colocadas à consideração da Assembleia as Actas n.ºs. 5, 6 e 7/98. Não havendo intervenções, foram as mesmas colocadas à votação, sendo aprovadas por unanimidade dos 25 Membros presentes.

III - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito os Senhores Ilídio do Carmo, António Pinto, Fernando José, Vitor Gomes, Carlos Jerónimo, Jorge Humberto, as Senhoras Lurdes Nóbrega e Maria do Rosário Martins, os Senhores Firmino Fontinha e Júlio Lourenço Lopes.

O Senhor Ilídio do Carmo, na sua intervenção, procedeu à leitura de um documento (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor António Pinto, na sua intervenção, falou sobre a Comissão da Comunidade Católica do Casal da Mira.

O Senhor Fernando José, na sua intervenção, falou sobre um supermercado que está a ser construído, muito próximo da estrada, no Casal da Mira, tirando alguns metros ao passeio, e falou sobre a Rua dos Cravos, dizendo que apenas existe um sumidouro na rua.

O Senhor Vitor Gomes, na sua intervenção, falou sobre o Casal da Mira, dizendo que este bairro ainda não foi totalmente legalizado e não tem zonas verdes.

O Senhor Carlos Jerónimo, na sua intervenção, falou sobre o Bairro do Rebentão, em S. Brás, dizendo que este ainda não estava legalizado, pelo que solicitou a sua legalização, bem como o seu arranjo.

O Senhor José Humberto, na sua intervenção, procedeu à leitura de um documento sobre o Bairro da Cova da Moura (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Domingos Borges, na sua intervenção, procedeu à leitura de um documento sobre o Bairro da Cova da Moura (Documento anexo à presente Acta).

A Senhora Lurdes Nóbrega, na sua intervenção, falou sobre a Escola Nº. 2 da Reboleira, dizendo que foi para inscrever o seu filho mas este não foi aceite, tendo-lhe sido dito para o inscrever na Escola nº. 1, pois aquela iria ser encerrada.

A Senhora Maria do Rosário Martins, na sua intervenção, falou sobre a Escola nº. 2 da Reboleira e entregou um documento à Mesa sobre o assunto (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Firmino Fontinha, na sua intervenção, falou sobre a Rua Fontes Pereira de Melo, na Damaia, dizendo que o seu carro foi rebocado enquanto estava no hospital, e até ao momento ainda não conseguiu resolver este problema.

O Senhor João Lourenço, na sua intervenção, falou sobre os logradouros da Estrada da Falagueira, dizendo que recebeu um ofício da Assembleia, com o nº. 403/98, e este informava que o assunto estava a ser analisado pela Senhora Arq^a. Isabel Seabra, mas até ao momento nada foi feito.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para que respondesse às questões colocadas pelo público, tais como, a Cova da Moura, referindo que o problema da legalização deste bairro arrasta-se há muito tempo, e para ser resolvido será necessário elaborar-se um plano de reconversão urbanístico. A viabilização do bairro terá de passar pelo Governo e com a ajuda comunitária. Informou ainda, que o Gabinete da Cova da Moura irá ser reactivado. Sobre as instalações da CEBESE, disse que a instituição dava apoio a muitas crianças, pelo que não iriam ser demolidas, mas estava-se à procura de solução, de modo a ser instalada noutro local. Falou sobre a instalação de vinte e três salas para o ensino pré-primário, sendo algumas da Câmara e outras particulares, nomeadamente da Santa Casa da Misericórdia. Sobre a Escola nº. 2 da Reboleira, disse que iria ser reaberta, mas que seria necessário



← . Lt
[Signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

encontrar-se um local para instalar a Delegação Escolar, por forma a fazer-se o refeitório. Relativamente ao Bairro do Rebentão, disse que iria visitar o local. Por fim, falou sobre as petições apresentadas pelos Municipais do Casal da Mira, dizendo que a Câmara tem por hábito responder a todas as petições, e se ainda não foi respondido, solicitou que fosse entregue no seu gabinete os números das petições, tendo em vista a sua resposta.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia, deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que tinha dado entrada na Mesa dois documentos, sendo o primeiro uma Moção, subscrita pela bancada do PSD, e relativa à Associação de Deficientes da Amadora, o segundo uma Proposta, subscrita pela bancada do PS, sobre o Cemitério da Amadora. Ambos os documentos foram lidos de imediato pelo Senhor Primeiro Secretário.

Após esta leitura o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão da Moção, tendo-se inscrito os Senhores Manuel Frade, Ilídio Nobre, José Agostinho Marques, João Nascimento, João Vieira, Luis Guarita, Miguel Reis e Granja da Fonseca.

Após estas intervenções, procedeu-se novamente à leitura da Moção.

Neste momento, o Senhor Luis Guarita pediu a palavra para informar que a bancada do PSD retirava a Moção, o que foi aceite.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão da Proposta, tendo-se inscrito o Senhor Ilídio Nobre.

Não havendo mais intervenções, foi a Proposta colocada à votação, sendo aprovada por maioria, com 31 votos a favor e 1 abstenção (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Júlio Correia, Tremoço de Brito, Agostinho Marques, Miguel Reis e José Teodoro.

O Senhor Júlio Correia, na sua intervenção, falou sobre a Escola nº. 2 da Reboleira, dizendo que, no principio do mês, foi alertado que naquela escola não estavam a receber inscrições para o novo ano lectivo. Tentou junto, do Departamento de Educação e Cultura, que o informassem sobre o assunto, bem como, junto do Senhor Presidente da Câmara, mas como este estava ausente no estrangeiro, não lhe foi dada qualquer resposta. A Junta de Freguesia da Reboleira, por sua vez, enviou um officio a alertar a Câmara deste problema. Por fim, disse que, ao consultar o Plano de Actividades constatou que esta escola não era para desactivar, mas sim para construir um refeitório.

O Senhor Tremoço de Brito, na sua intervenção, falou sobre a Rua Azevedo Coutinho, junto à Sorefame, dizendo que foi colocado um sinal de sentido obrigatório, no sentido de Benfica, não compreendendo porquê, pois a rua tem dois sentidos. Por fim, fez uma declaração politica.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia informou que dera entrada na Mesa um Requerimento solicitando o prolongamento deste período, o qual foi lido de imediato pelo Senhor Primeiro Secretário.

Após esta leitura, foi o mesmo colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade dos 32 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Agostinho Marques, na sua intervenção, falou sobre a freguesia de Alfoanelos, dizendo que existe um bairro degradado, o qual tem crescido com a área legalizada, havendo igualmente problemas de segurança. Falou sobre o Nó de Benfica, referindo que o mesmo deveria ser chamado Nó de Alfoanelos, pois encontra-se na freguesia de Alfoanelos. Referiu o problema de estacionamento na Rua Damião de Góis, solicitando ser esclarecido sobre este assunto. Por fim, falou sobre a esquadra da PSP, perguntando se está ou não prevista para breve.



C. G. 5

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Miguel Reis, na sua intervenção, falou sobre o Tribunal Fiscal, dizendo que o mesmo funciona ilegalmente na Câmara, pelo que deverá ser posto termo a esta situação.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, falou sobre as multas do pagamento da água, solicitando ser esclarecido sobre o assunto. A Câmara da Amadora foi a primeira a pôr a lei em prática, sem conhecimento dos SMAS. Por fim, falou sobre a Associação Portuguesa de Deficientes, dizendo ter tido conhecimento de que as instalações, onde a Associação funciona há dezoito anos, irão ser-lhe retiradas, e que os deficientes seriam transferidos provisoriamente para outras instalações ainda a definir. As novas instalações, disse, de certeza absoluta, não serão nas Freguesias da Venda Nova ou da Falagueira, pelo que os deficientes que trabalham no Centro de Emprego e Artes Gráficas a cerca de quinhentos metros das instalações da Associação, ficaram preocupados, pois a mudança de freguesia colocará problemas de deslocação para o seu emprego, pelo que solicitou esclarecimentos sobre esta matéria.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas, tais como sobre o pagamento das multas da água em relaxe, dizendo que esta questão foi discutida, aprovada e divulgada e que já foram suspensas há muito tempo. Teve conhecimento, disse, pelos órgãos da comunicação social, que a Câmara da Amadora estava a aplicar a taxa e que o Juiz do Tribunal Tributário nada lhe comunicou, o que é condenável, pois este deveria ter perguntado ao Presidente da Câmara qual era a sua opinião. Foi igualmente feita uma recomendação ao Governo para que fosse revogado o Decreto-Lei e que tomasse em conta a devolução do dinheiro ao Municipis. Sobre o espaço da Quinta de S. Miguel, disse que funcionam nele um conjunto de instituições e que é urgente a sua recuperação, pois trata-se de património Municipal. Disse ainda que, no âmbito do Programa URBAN, vai ser instalado, na Quinta de S. Miguel, um centro comunitário e uma casa de acolhimento, o que obriga a que se tomem algumas medidas, aquando da aprovação do projecto. A Câmara tem, junto das instituições, de procurar uma forma de marcar um prazo, para encontrar soluções para a sua instalação, pois nessa altura a Quinta de S. Miguel terá de estar desocupada. Referiu que recebeu o Presidente da Associação de Deficientes da Amadora, tendo falado com ele sobre vários assuntos da associação. Informou que as

Associações, quando foram convocadas, foi para terem uma reunião com duas técnicas da Câmara. Estas, explicaram detalhadamente o que se pretendia para a Quinta de S. Miguel. Disse ter informado o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Venda Nova, quando este lhe falou no assunto, que teria-se de arranjar uma solução até Dezembro, e que as Associações terão de sair de lá e, seguramente, vão ser instaladas em espaços com melhores condições. Falou sobre as escolas primárias da Reboleira, dizendo que os números que tinha em seu poder foram cedidos pelos Serviços, e que desconhecia que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Reboleira pretendia falar com ele sobre o problema da desactivação da Escola nº. 1 da Reboleira. Falou sobre o Nó de Benfica, dizendo que não foi ele quem lhe colocou o nome. Sobre os parques de estacionamento, dizendo que neste momento está-se a fazer um levantamento do cadastro do subsolo, estando a preparar para reunião de Câmara, um caderno com as peças necessárias para o lançamento dos concursos. Sobre a esquadra da PSP, disse que a Câmara já fez o que tinha a fazer, pois já foram cedidas as instalações, e o compromisso assumido pelo Ministério, foi o das obras serem efectuadas, para que até ao final do mês de Julho a esquadra estivesse em funcionamento. Por fim, falou sobre o Tribunal Tributário, dizendo ter recebido uma informação a dizer que este era ilegal, tendo-a remetido ao Juiz para que este o informasse da sua legalidade.

Foi dada a palavra ao Senhor Vereador Carlos Silva, para falar sobre o Cemitério, dizendo que as medidas preconizadas na Moção que foi aprovada na presente Assembleia, estão a ser tomadas, tendo-se desistido do arrelvamento do Cemitério.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia, deu este período por encerrado.

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Deliberar, nos termos da alínea f) do nº.1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, sobre a criação de Comissões da Assembleia Municipal da Amadora;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente da Assembleia, informou já existirem as Comissões de Regimento, a qual foi criada na primeira Sessão do presente Mandato, e a Permanente conforme estabelecida no próprio Regimento.

De seguida, informou a Assembleia, das Comissões existentes no anterior mandato, e que constavam da proposta de consenso das bancadas, e da existência de uma Proposta para a criação da Comissão de Saúde e Assistência Social, apresentada pela CDU.

O Senhor Presidente da Assembleia, informou estarem abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito os Senhores João Vieira, João Nascimento e José Teodoro.

O Senhor João Vieira, na sua intervenção, propôs que a Comissão de Saúde fosse integrada na Comissão de Segurança.

O Senhor João Nascimento, na sua intervenção, propôs que a Comissão de Educação e Cultura passasse a integrar o "Desporto".

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, corroborou com a posição do anterior orador.

Após estas intervenções, o Senhor Presidente colocou à votação a proposta das Comissões já existentes acrescida da Comissão de Saúde e Assuntos Sociais, sendo aprovada por maioria, com 24 votos a favor e 3 abstenções (Documentos anexos à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia, deu este ponto por encerrado.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea 1) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente à *"AFID - Associação Nacional de Famílias para a integração da Pessoa Deficiente - Pedido de Isenção de pagamento de taxas municipais"*;

O Senhor Presidente da Assembleia, informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças emitiu Parecer sobre esta matéria, o qual foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que este procedesse à introdução formal da proposta.

O Senhor Presidente da Assembleia, informou estarem abertas as inscrições para intervenção neste ponto.

Não havendo inscrições, foi a proposta colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 29 Membros presentes (Documentos anexos à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia, deu este ponto por encerrado.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a Reunião por encerrada, pelas 00.30 horas.

António (unintelligible) L. H.
José F. (unintelligible)
Isabel (unintelligible)